

Créditos

C & et al 023 – Educação – Fantastic world of education

Diabetes Mellitus – Recurso Instrucional



Universidade Federal Fluminense



**Escola de Enfermagem
Aurora de Afonso Costa**



**Centro de Atenção à Saúde
do Idoso e seus Cuidadores**



**Grupo de Pesquisa: Gestão da Formação e
Qualificação Profissional: Educação e Saúde**

Autoras:

Maria Celeste Diniz (Graduanda em Enfermagem)

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7811870665060872>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0333-1337>

Élica Oliveira Santos (Graduanda em Enfermagem)

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5240339625721610>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3328-7859>

Alessandra Azevedo Vieira (Graduanda em Enfermagem)

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7813518695800744>

ORCID: 0000-0002-7586-460X

Juliana Dias (Graduanda em Enfermagem)

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4818383284407086>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4715-4328>

Camille Rabello Enfermeira do CASIC)

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3396710785866207>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1360-3743>

Miriam Marinho Chrizostimo (Professora e Doutora em educação)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/.2774740174692206>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7498-4637>

Prof.ª Dr.ª Mirian da Costa Lindolpho Lattes: xxxx

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2503-4827>

Descritores: Pessoa idosa; Memória; Demência.

Prof.ª Dr.ª Maritza Consuelo Ortiz Sánchez (Doutora em Enfermagem)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2942565000981441>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6123-9846>

Bolsistas do GESPRO:

Alessandra Azevedo Vieira (Graduanda em Enfermagem)

Pré-produção e Produção:

Maria Celeste Diniz (Graduanda em Enfermagem)

Élica Oliveira Santos (Graduanda em Enfermagem)

Alessandra Azevedo Vieira (Graduanda em Enfermagem)

Juliana Dias (Graduanda em Enfermagem)

Pós-produção:

Maria Celeste Diniz (Graduanda em Enfermagem)

Élica Oliveira Santos (Graduanda em Enfermagem)

Créditos

- Universidade Federal Fluminense/UFF

Reitor: Prof.º Antonio Claudio

Vice-Reitor: Fabio Passos

- Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/EEAAC

Diretor: Prof.º Dr.º Enéas Rangel Teixeira

Vice-Diretora: Prof. Simone Rembold

- Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração/MFE

Decana em exercício: Prof.ª Dr.ª Zenith da Rosa Silvino

- Centro de Atenção à Saúde do Idoso e seus Cuidadores

Coordenadora: Prof.ª Dr.ª Mirian da Costa Lindolpho

Vice- Coordenadora: Prof.ª Dr.ª Miriam Marinho Chrizostimo

- Grupo de Pesquisa - Gestão da Formação e Qualificação Profissional: Educação e Saúde (GESPRO/UFF) - PROPPi

Líderes: Prof.ª Dr.ª Miriam Marinho Chrizostimo

Prof.ª Dr.ª Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

- Assessora do GESPRO: Prof.ª Dr.ª Maritza Consuelo Ortiz Sánchez

- Bolsistas do GESPRO: Alessandra Azevedo Vieira (Graduanda em Enfermagem)





Universidade Federal Fluminense
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa



Diabetes



Professora: Miriam Marinho
Enfermeira: Camille Rabello

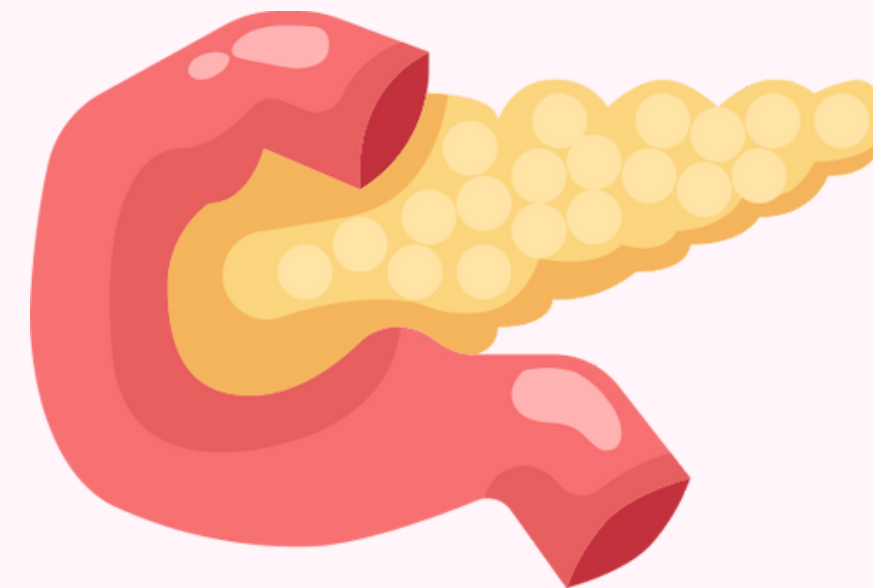
Universidade Federal Fluminense
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa

Integrantes:
Maria Celeste Diniz
Élica Oliveira Santos
Alessandra Vieira
Juliana Dias



O que é?

Diabetes se caracteriza por uma elevação do nível de glicose no sangue (hiperglicemia) de modo constante, originada pela falta de insulina e/ou incapacidade de funcionalidade da **insulina**.



O pâncreas é um órgão responsável pela produção de insulina.

Como sabemos se estamos com glicose alta?

O indivíduo é considerada Diabético quando sua glicose em jejum é a partir de 126 mg/dL.

Na glicose sem jejum acima de 200mg/dL.



Pré-diabetes

A pré-diabetes acontece quando a glicose não é metabolizada, nem aproveitada o suficiente, de modo a acumular no sangue.

Uma pessoa é classificada como pré-diabética ao medir a sua glicemia em jejum e atingir entre 100 e 125 mg/dl.



- Sem intervenção, é provável que se torne diabetes do tipo 2 em cerca de 10 anos.

Pré-diabetes

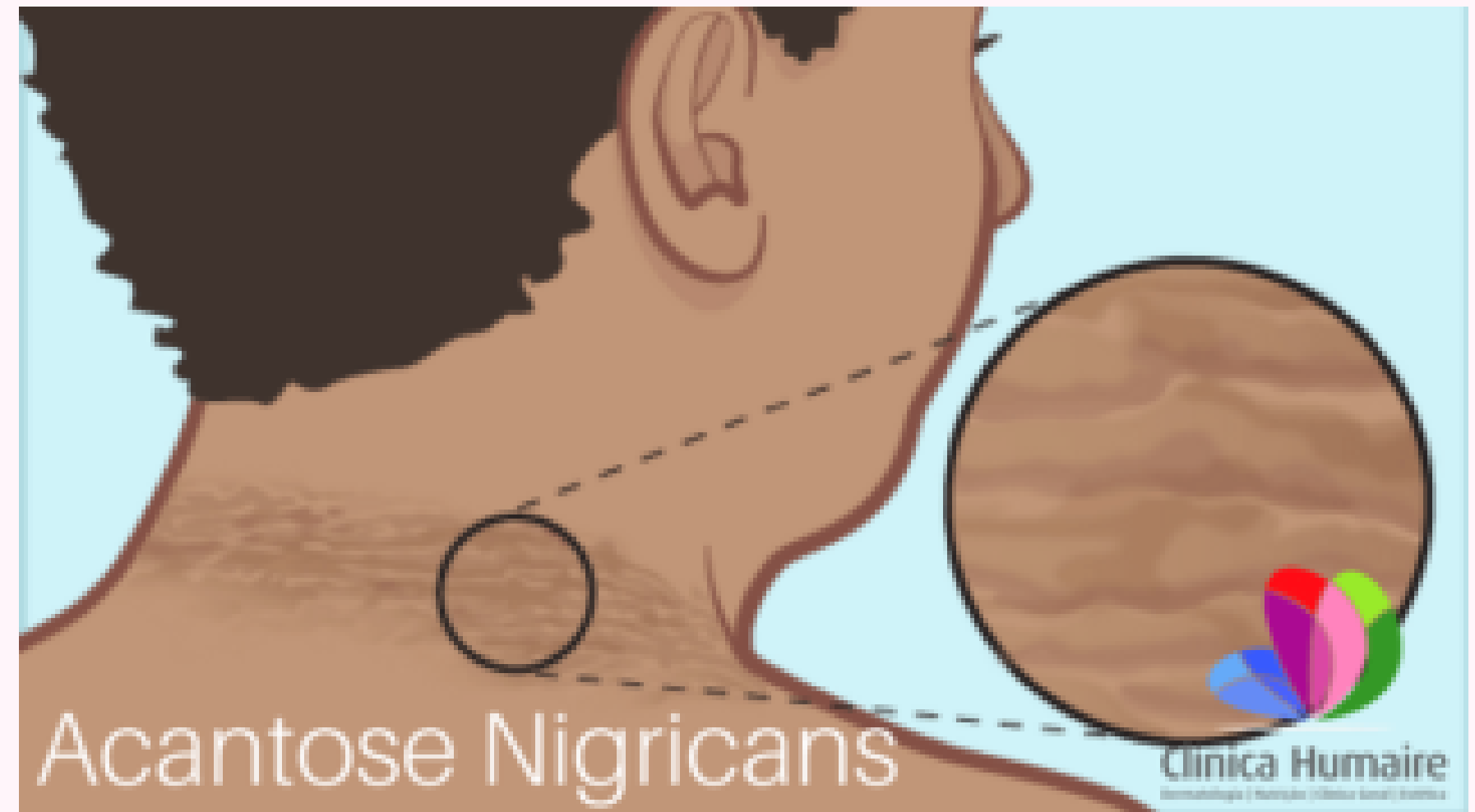
Fatores de risco

- Tendência familiar e herança genética;
- Ganho de peso;
- Alimentação hipercalórica;
- Sedentarismo.

Sintomas

Muitas pessoas com pré-diabetes não apresentam sintomas.

Em casos raros, a pessoa pode ter acantose, que é o escurecimento das dobras da pele nas regiões das virilhas, axilas e pescoço.



Pré-diabetes

Tratamento

- Com mudanças no estilo de vida, perda de peso e medicamentos, é possível normalizar o nível de açúcar no sangue.



Você sabia que existe 2 tipos de diabetes?



O diabetes tipo 1 e o diabetes tipo 2. Apesar do nome, são doenças diferentes, que possuem duas coisas em comum: a deficiência na produção da insulina e o excesso de açúcar no sangue.

No entanto, como veremos a seguir, as razões porque isso ocorre são diferentes. Para isso, precisamos entender quais são as diferenças entre o diabetes tipo 1 e o diabetes tipo 2.

Diabetes tipo 1



A diabetes tipo 1 costuma aparecer durante a infância, mas também pode ser diagnosticada na adolescência ou até mesmo na idade adulta.

Ao contrário do diabetes tipo 2, o diabetes tipo 1 não ocorre devido ao estilo de vida, mas devido a um defeito no sistema imunológico, que ataca as células do pâncreas responsáveis pela produção de insulina, impedindo que o pâncreas possa desempenhar a sua função corretamente.

Como não existe cura para o diabetes tipo 1, é importante que ele seja controlado. Por isso, pessoas com diabetes tipo 1 necessitam de injeções diárias de insulina, com o objetivo de manter o controle da glicemia, além de outras medidas preventivas, incluindo o uso de medicamentos, alimentação saudável e a prática de exercícios físicos.

Diabetes tipo 1

Veja como é feito o controle para diabetes tipo 1:

- Insulina;
- Medicamentos;
- Dieta controlada;
- Exercícios físicos.



Veja quais são os sintomas de diabetes tipo 1:

- Excesso de urina;
- Sede constante;
- Perda de peso;
- Aumento da fome;
- Cansaço.



Diabetes tipo 2

O diabetes tipo 2 é uma doença crônica que pode ter origem genética, mas que, na maioria dos casos, está relacionada ao estilo de vida.

O diabetes tipo 2 representa 90% dos casos de diabetes e é uma doença que vem aumentando muito nos últimos anos, devido às alterações no estilo de vida, como alimentação inadequada e sedentarismo.

Por se tratar de uma doença assintomática, muita gente não sabe que tem diabetes tipo 2. Isso aumenta o risco da doença, pois impede as pessoas de tomarem as medidas necessárias para tratar a doença antes que ela se torne descompensada, o que costuma ocorrer alguns anos após a pessoa começar a desenvolver a doença.

Diabetes tipo 2

No caso do diabetes tipo 2, no começo, o pâncreas até produz bastante insulina, tentando vencer a dificuldade que esse hormônio encontra para agir nas células e permitir a entrada de açúcar, mas, depois de algum tempo, o pâncreas entra numa espécie de estafa, perdendo a capacidade de produzir quantidades suficientes de insulina para metabolizar a glicose. Esse fato se deve a uma condição chamada resistência à insulina, que ocorre tanto em pessoas com diabetes como em pessoas que possuem síndrome metabólica.

Pessoas que desenvolvem resistência à insulina têm a capacidade reduzida de utilizar a glicose disponível, obrigando o pâncreas a produzir ainda mais insulina, uma vez que a insulina disponível não pode ser aproveitada pelo organismo.

Esse fato acaba resultando em hiperglicemia, que é o acúmulo de glicose na corrente sanguínea.

Diabetes tipo 2

Causas do Diabetes tipo 2

As principais causas do diabetes tipo 2 são as alterações no estilo de vida, principalmente a dieta inadequada e o sedentarismo.

A obesidade também é considerada um importante fator de risco para o diabetes tipo 2, pois é esse excesso de gordura em alguns órgãos que causa a resistência à insulina.

Por isso, é importante a presença de um nutricionista que oriente o paciente com sobrepeso ou obesidade a se alimentar de forma adequada.

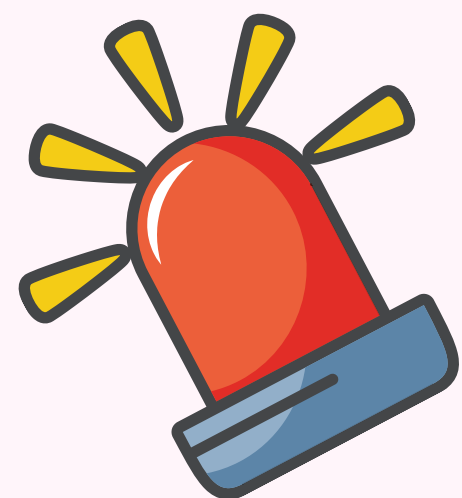
Da mesma forma, um plano de exercícios físicos deve ser implementado, com o objetivo de ajudar o diabético a controlar o peso e aumentar a massa muscular.

Diabetes tipo 2

Veja quais são os sintomas do diabetes tipo 2:

- Excesso de sede;
- Grande quantidade de urina;
- Fome em excesso;
- Perda de peso;
- Fadiga;
- Visão embaçada.





Riscos do Diabetes

Caso não tratado, o diabetes pode se tornar descompensado. Isso significa que a doença avançou e os sintomas já podem começar a aparecer.

Veja alguns dos riscos que o diabetes tipo 2 (caso não tratado) representa para a saúde:

- Hipoglicemia;
- Desmaios;
- Infecções;
- Problemas cardíacos (infarto, angina);
- Acidente Vascular Cerebral - AVC (derrame);
- Problemas na visão;
- Nefropatia e insuficiência renal;
- Neuropatia;
- Amputações.



tratamento

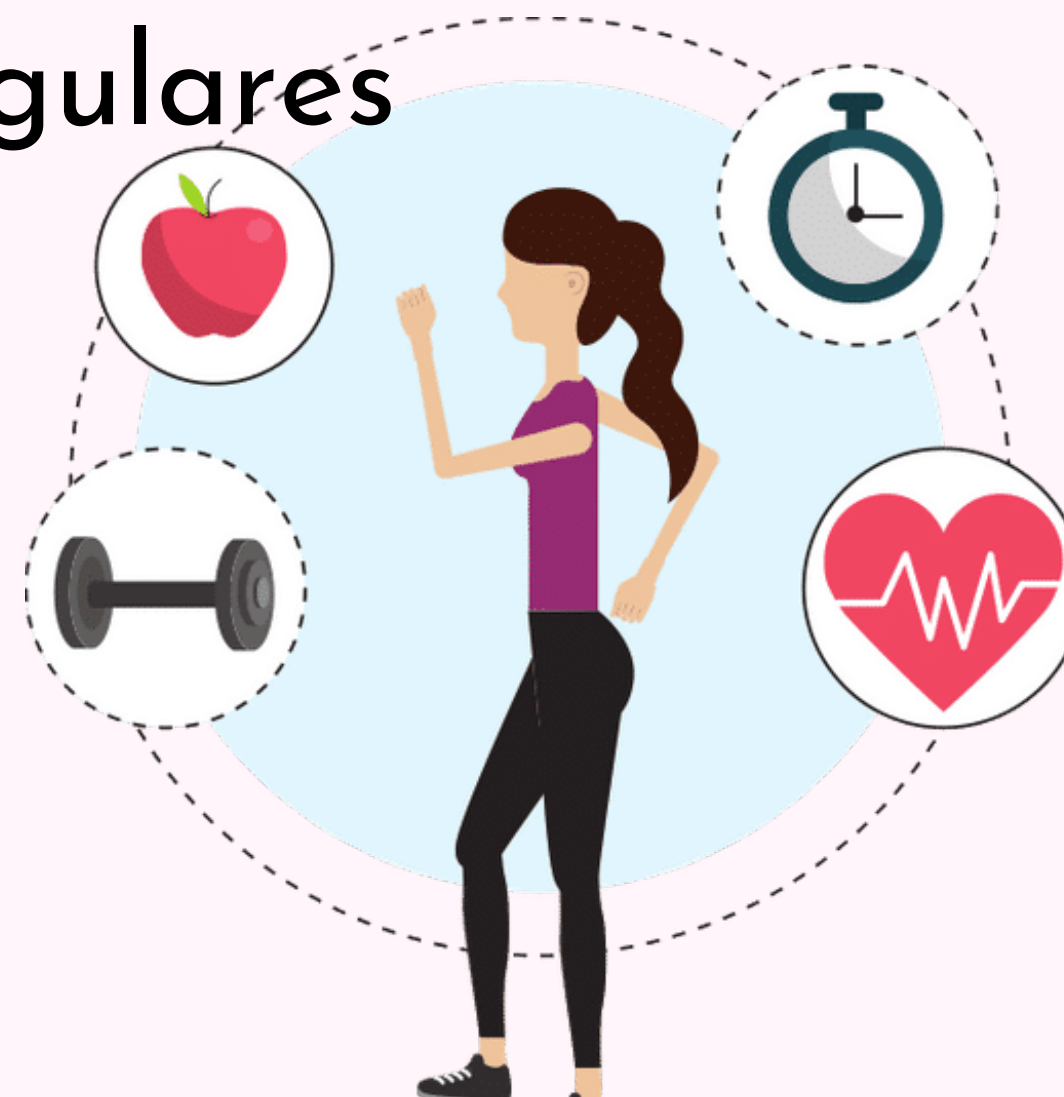
O tratamento para diabetes tipo 2 pode incluir:

- Medicamentos;
- Dieta;
- Exercícios físicos;
- Cirurgia.



Prevenção

- Alimentação saudável
- Atividade física
- Realização de exames regulares



Obrigada pela participação

